



casa da arquitectura
centro português de arquitectura
Avenida Menéres, 456
4450-189 Matosinhos. Portugal
T + 351 222 404 663 / 4
info@casadaarquitectura.pt
www.casadaarquitectura.pt

BIOGRAFIAS

Alexandre Delijaicov. Arquiteto efetivo da Prefeitura do Município de São Paulo. Professor do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP). Coordenador do Laboratório de Projeto (LabProj FAUUSP): grupo de pesquisa em projeto de arquitetura de infraestruturas urbanas fluviais (grupo metrópole fluvial – GMF) e grupo de pesquisa em projeto de arquitetura de equipamentos públicos (GEP). Mestrado na FAUUSP em 1998: “Tietê, os rios e o desenho da cidade”. Doutorado na FAUUSP em 2005: “São Paulo, metrópole fluvial”. Conceito dos projetos das “Praças de Equipamentos Sociais” (PES) em 1992, e dos “Centros Educacionais Unificados” (CEU) em 2001, no Departamento de Edificações (EDIF) da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP). Trabalhou como estagiário e arquiteto no escritório Paulo Mendes da Rocha Arquitetos Associados de 1982 a 1992.

Alvaro Puntoni. Arquiteto e urbanista (1987), mestre (1999) e doutor pela FAU-USP (2005). Professor de projeto desde 1990, atualmente leciona na FAU-USP (desde 2001) e na Escola da Cidade (desde 2002), da qual é sócio fundador e Coordenador do Conselho Escola e do Curso de Especialização (latu senso) “América: Geografia, cidade e Arquitetura”. Trabalhou com Ângelo Bucci de 1987 até 1996 e depois de 2002 até 2004 quando fundaram o SPBR arquitetos. Desde 2004 mantêm o escritório gruposp arquitetos, em São Paulo. (www.gruposp.arq.br).



Ganhou diversos concursos nacionais e internacionais dos quais se destacam: 1º premio no Concurso Nacional para o Pavilhão do Brasil na Expo'92 em Sevilha (1991); 1º premio do Concurso Nacional de Idéias do Memorial à República em Piracicaba (2002), ambos associado ao arquiteto Ângelo Bucci; 1º premio do Concurso para a nova Sede do SEBRAE em Brasília, associado com o arquiteto Luciano Margotto (2008). 1º Premio do Concurso para a nova unidade do SESC em Limeira (2017). Finalista do concurso *House in Luanda* da Trienal de Lisboa (2010). Recebeu vários prêmios, que incluem o Prêmio Jovens Arquitetos, em 2004, promovido pelo Instituto de Arquitetos de São Paulo pelo Museu do Ouro, em Sabará anexo e o Prêmio APCA 2010, da Associação Paulista de Críticos de Arte para o melhor trabalho de arquitetura no Brasil em 2010, com a nova sede em Brasília SEBRAE. Premio *Joven Generación Latinoamericana* na XIII Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires em 2011 e Premio Panorama Obras da VII Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo com a sede do SEBRAE e Edifício Simpatia. Em 2014 foi nominado para o premio MCHAP *Mies Crow Hall America Prizes*.

Participou como expositor em diversas mostras e bienais de arquitetura dentre as quais se destacam as exposições *Encore Modern? Architectures brésiliennes 1928-2005* (Paris, 2005); "Coletivo – Arquitetura Paulista Contemporânea" (São Paulo, 2006; Rio de Janeiro e Zürich, 2007, Braunschweig, St. Louis e Lisboa, 2008 e Santiago 2009) e 16ª Biennale de Architettura de Veneza Free Spaces, em 2018. Participou em workshops entre os quais se destacam: *Workshop Internazionale Topografia della Forma della Città em Favara – Italia* em 2003; *X Seminário Montevideu*, no Uruguai, em 2008; *Concurso Escuela 2009* en la Universidad Mayor de Santiago, Santiago em 2009; *Workshop Internazionale en Pescara, Italia* em 2010; *WWFAUM 2010 Architecture, territory and forces of nature* na Universidad Mayor de Santiago em 2010; *Laboratorio Ciudad de Quito* na Facultad de Arquitectura, Design e Arte



da Pontificia Universidad Católica do Ecuador em 2011; e *Workshop Architettura Venezia WAVE 2013* na IUAV, Veneza, Itália.

Foi delegado do Brasil na IX BIAU – Bienal Ibero Americana de Arquitetura e Urbanismo que se realizou em Rosário, Argentina e curador adjunto da X BIAU Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo em 2016.

Angelo Bucci. Arquiteto e professor. Há mais de 25 anos, compartilha seu tempo entre as atividades profissional e acadêmica. Essa atuação paralela acabou por definir a abordagem que imprime aos projetos, em que as demandas profissionais são tomadas como oportunidades para a investigação de novas possibilidades. É fundador e diretor do SPBR desde 2003. É professor da FAUUSP desde 2001 e também professor visitante em escolas na Argentina, Chile, Equador, Itália, Suíça [ETH Zurique, 2013-14] e Estados Unidos [ASU, 2005; Berkeley, 2006; GSD Harvard, 2008; UT Austin, 2010; Yale, 2013 e MIT 2008 e 2016. Em 2011 foi nomeado membro honorário da Instituto de Arquitetos Americanos [HF AIA]. Seu trabalho tem sido amplamente divulgado internacionalmente através de publicações, conferências e exposições.

Carlos Alberto Maciel. Arquiteto, mestre e doutor em Teoria e Prática de Projeto na Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, onde leciona projeto. É sócio-fundador do Arquitetos Associados, um estúdio colaborativo com sede em Belo Horizonte, Brasil, com um forte trabalho no desenho de espaços públicos e instalações culturais, incluindo várias galerias de arte no Centro de Arte Contemporânea Inhotim. A partir desse conjunto de trabalhos, eles receberam importantes prêmios brasileiros e internacionais, como três indicações para o Prêmio de Arquitetura MCHAP – Mies Crown Hall Americas Prize, e três prêmios da BIAU – Bienal Iberoamericana de Arquitetura e Urbanismo. Suas pesquisas dizem



respeito à integração entre as ideias de infraestrutura, arquitetura e cidade, enfocando temas como obsolescência programada, mutabilidade, crescimento e indeterminação funcional.

Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes, Menos é Mais Architectos. Menos é Mais Architectos é o escritório criado no Porto, em 1994, por Francisco Vieira de Campos (Porto) e Cristina Guedes (Macau). A capacidade de fazer mais com menos é o seu lema, procurando equilibrar a “economia” de meios com a “riqueza” na materialidade e no envolvimento emocional dos utentes. As suas obras são uma resposta pragmática a contextos específicos. Estes princípios são visíveis desde as primeiras obras ao Projeto de recuperação da Quinta do Vallado, e no Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas, na ilha de S. Miguel, nos Açores (uma co-autoria Menos é Mais com JMR). “Mediante uma incansável experimentação, transformaram-se numa espécie de engenheiros militares, evocando a melhor tradição portuguesa, começando sempre pelo mesmo pragmatismo poético.” Nuno Grande.

CG leciona na USI – Accademia di Architettura di Mendrisio e na FAAULP. FVC leciona na FAUP e na Escola de Arquitectura da Universidade de Navarra, em Pamplona. Foram convidados para conferências, júris, exposições nacionais e internacionais e críticas em várias faculdades como ETH Zurich, TU Wien, Politécnico de Lausanne, entre outras. Muito recentemente foram agraciados em Londres pelo Royal Institute of British Architects tornando-se International RIBA Fellows. Em 2016 receberam o mais prestigiado prémio da Península Ibérica – Prémio FAD – em Barcelona e o prémio BIAU, em São Paulo. Foram ainda shortlist do RIBA International Prize e do prémio Mies Van der Rohe.



Inês Moreira. Arquiteta, curadora e investigadora de Pós-Doutoramento na Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar Convidada na FBAUP. Coeditora do Jornal *Arquitectos* desde 2015. Doutora em Curatorial Knowledge [Goldsmiths College, University of London, 2014], Mestre em Arquitetura e Cultura Urbana [Metropolis CCCB/UPC, Barcelona, 2003], *Arquitectura* [FAUP, 2001]. Programadora de Arquitetura em Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Desde 2001, desenvolve atividade profissional em instituições e projetos em Portugal, França, Polónia, Espanha e no Reino Unido.

João Paulo Rapagão. Nasce em Lisboa. Desenvolve atualmente a dissertação para Doutoramento em Arquitetura. Licenciado em Arquitetura pela Universidade Técnica de Lisboa em 1988, é Professor Auxiliar Convidado da Universidade Lusíada Norte – Porto desde 1997. Preside ao Conselho Diretivo Regional do Norte da Associação dos Arquitectos Portugueses e da Ordem dos Arquitectos entre 1996 e 1998. Integra o Conselho de Administração da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto entre 2000 e 2002. Integra ainda júris em Concursos Públicos e Prémios de Arquitetura Nacionais e Regionais. Exerce arquitetura desde 1988, principalmente estudos e projetos em monumentos nacionais e equipamentos coletivos. É editor científico e autor do *Guia de Arquitectura do Porto 1942 | 2017* recentemente editado pela A+A Books e curador, com Inês Moreira, do *Open House Porto 2018* organizado pela Casa da Arquitectura.

Jorge Figueira. Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1992), e doutorado pela Universidade de Coimbra (2009). É professor associado e foi diretor do Departamento de Arquitectura da FCTUC, entre 2010 e 2017. Pesquisador visitante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2018) e professor convidado da Escola da Cidade, São Paulo (2018,



2016, 2012). Curador de "Físicas do Património Português. Arquitetura e Memória", Museu de Arte Popular (2018/2019). Tem livros publicados, artigos em várias revistas e fez apresentações em várias instituições.

Luís Santiago Baptista. Arquiteto, investigador e curador, desenvolvendo uma atividade multifacetada, compreendendo a prática profissional, a docência universitária, a crítica de arquitetura, o comissariado de exposições e a edição de publicações. É mestre em Cultura Arquitetónica Contemporânea (FA-UTL) e doutorando em Cultura Arquitetónica e Urbana (DARQ-UC). Foi assistente convidado na FA-UTL e é professor auxiliar convidado na ESAD-CR e na ECATI-ULHT, sendo investigador no LEAU. Foi diretor da revista de arquitetura e arte *arqa* (2006-16) e é membro do conselho editorial do *J-A Jornal Arquitectos* (Ordem dos Arquitectos, 2015-19). Foi curador das exposições *Geração Z: Práticas Arquitectónicas Portuguesas Emergentes* (Ordem dos Arquitectos, 2007-12), "Falemos de casas"... em Portugal (Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010), *ARX arquivo* (CCB, 2013), *Arquitectura em Concurso: Percurso Crítico pela Modernidade Portuguesa* (CCB, 2016) e *Fernando Guerra: Raio X de uma Prática Fotográfica* (CCB, 2017). É co-curador com Maria Rita Pais do projeto *Viagem ao Invisível* (OASRS / DGArtes, 2016-19).

Marcelo Morettin. Marcelo Henneberg Morettin Nascido em 19 de março de 1969, São Paulo, Brasil. Formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Brasil, em 1991. Trabalhou nos escritórios de Joaquim Guedes Arquitetos Associados e de Marcelo Fragelli, até formar o escritório Andrade Morettin Arquitetos Associados, em 1997. Lecionou na Escola da Cidade, em São Paulo, em 2010. Mestrando pela FAU-USP, início em 2018.



O escritório, fundado em 1997, desenvolve projetos de arquitetura e de urbanismo nas mais diversas escalas e de naturezas bastante variadas, tanto para o setor público quanto para o setor privado. A conquista de importantes premiações nacionais e internacionais conferiu ao escritório uma considerável projeção e garantiu desde então o encargo de projetos representativos nos mais diferentes programas: residências, edifícios residenciais, comerciais e institucionais, escolas, laboratórios, museus, centros culturais, planos diretores para hospitais, para faculdades e intervenções urbanísticas. Entre os trabalhos do escritório destacam-se: vencedor do Concurso para a expansão da sede do IMPA no Rio de Janeiro (2015), vencedor do projeto urbano com o Instituto URBEM para a Agência Casa Paulista, Governo do Estado de São Paulo (2012), projeto para a nova sede do Instituto Moreira Sales em São Paulo (2012), projeto urbanístico Jardim Lidiane, no bairro do Limão, contemplando reestruturação viária, urbanização de favela com 750 famílias, provisão de novas 240 moradias, renovação de conjunto com 250 famílias, São Paulo (2011); projeto premiado internacionalmente para revitalização urbana da frente ribeirinha em Porto, Portugal (2007); projeto destacado em competição internacional para intervenção urbanística e paisagística na Laguna de Veneza, Itália (2007); projeto premiado para habitação social em concurso Internacional – LIVING STEEL, for sustainable living using steel construction, UIA – Bélgica (2007); projeto finalista no Concurso Internacional de ideias para projetos urbanos, “Building a Sustainable World”, Los Angeles, EUA (2007); projeto urbano premiado em concurso Internacional, “Zero Latitude – Galápagos”, Bienal de Arquitetura de Quito, Equador (2006); projeto premiado para conjunto de locação social – Conjunto Assembléia. São Paulo (2004); projeto de desenho urbano selecionado no concurso internacional ‘Service Area for the Logistic Activity Zone of the Port of Barcelona’ para o XIX Congresso da Unión Internacional dos Arquitetos, UIA – Barcelona (1997).



Marta Moreira. Arquiteta graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP em 1987. Professora de projeto na Escola da Cidade desde 2001 e coordenadora do Conselho Técnico, responsável pela organização dos trabalhos e projetos técnicos de interesse da instituição, desde 2014. Sócia fundadora do MMBB Arquitetos desde 1990.

Principais projetos: Centro Cultural e Recreativo do Esporte Clube Pinheiros, São Paulo, Brasil, 2017; Complexo de Habitação Social Jardim Edite, São Paulo, Brasil, 2008/2012; Auditório e Escola de Música em Campos do Jordão, Brasil, 2009; Reurbanização do Córrego do Antonico em Paraisópolis, São Paulo, Brasil, 2009; Casa City Boaçava, 2004/2008 e Casa Vila Romana, São Paulo, Brasil, 2004/2006; Concurso Nacional Bairro Novo, São Paulo, Brasil, 2004; Escola Pública Campinas F1, Campinas, Brasil, 2003/2004; Garagem Trianon, São Paulo, Brasil, 1995/1999; Sede da DPTO – Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil, 1993/1994; Concurso Nacional de Projetos para o Pavilhão do Brasil em Sevilla, Espanha, 1991. Colaboração com o arquiteto Paulo Mendes da Rocha desde 1995. Principais projetos: SESC 24 de Maio, São Paulo, Brasil, 2002/2017; Museu Nacional dos Coches, Lisboa, Portugal, 2007/2009; Plano Diretor da Universidade de Vigo, Espanha, 2004/2005; Paço Alfândega, Recife, Brasil, 2000/2003; Poupatempo Itaquera, São Paulo, Brasil, 1998/1999; Centro Cultural FIESP, São Paulo, Brasil, 1996; Terminal de Ônibus D. Pedro II, São Paulo, Brasil, 1996.

Martin Corullon. Arquiteto e Urbanista e Mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de S. Paulo – FAUUSP, atualmente desenvolvendo doutorado na mesma instituição. Em 2000 funda o escritório METRO ARQUITETOS ASSOCIADOS, no qual realiza projetos de diversas escalas, com ênfase em espaços públicos ou ligados a área cultural. Entre os principais projetos estão a ampliação do Campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, a expografia



da 30ª Bienal de São Paulo, os projetos expográficos e de renovação do edifício do MASP, incluindo o redesenho dos Cavaletes de Cristal, a renovação da Ladeira da Barroquinha, em Salvador e a nova sede da Casa Triângulo, importante galeria de arte contemporânea em São Paulo. Desde 1994 tem colaborado frequentemente com o Arq. Paulo Mendes da Rocha [Pritzker Prize 2006], com quem realizou projetos de grande porte, entre eles o Cais das Artes, Museu e Teatro em Vitória, ES. Entre os anos de 2008 e 2009 trabalhou no escritório Foster+Partners, em Londres. É professor na Escola da Cidade desde 2014 e foi eleito membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, CAU/SP para os anos de 2018 a 2020.

Nuno Brandão Costa. Nuno Brandão Costa (Porto, 1970) licencia-se pela FAUP (Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto) em 1994, onde leciona a Cadeira de Projeto 4 desde 2001 e se doutorou em 2013. Entre 1992 e 1993 faz um estágio curricular com Herzog & de Meuron em Basileia na Suíça, entre 1993 e 1997 colabora com José Fernando Gonçalves & Paulo Providência no Porto e em 1998 inicia a sua atividade na sequência do 1º prémio no Concurso para o projeto da Biblioteca da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa. O seu trabalho foi exposto na 8ª Exposição Internacional da Bienal de Veneza em 2004; na Bienal de arquitetura de São Paulo em 2005; "Portugal Now", Cornell University, Nova Iorque em 2007; "Tradition is innovation" Tokyo em 2011, na Trienal de arquitectura de Milão em 2004 e 2014 e na 2ª Bienal de arquitectura de Chicago em 2017. Autor dos projetos expositivos da Trienal de Arquitectura de Lisboa em 2007 e 2016. Nomeado para o prémio "Mies Van der Rohe", 2008, BSI – Swiss Architectural Award, 2012 e o Prémio FAD, 2017. É-lhe atribuído o Prémio revelação e mérito "Jornal Expresso – SIC" em 2004, o Prémio Secil em 2008 e o Prémio Vale da Gândara em 2010/2011. Nomeado com Sérgio Mah, curador da Representação Oficial Portuguesa na 16ª Bienal de Arquitectura de Veneza, 2018. Professor



convidado na ETSA da Universidad de Navarra; Estudio Barozzi Universidade de Girona; EHL CAMPUS Lausanne.

Crítico convidado na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (EAUM), Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (DARQ), École Polytechnique Federale de Lausanne (ENAC-EPFL), FAPyD-UNR de Rosário, Università Luav di Venezia (luav), Harvard Graduate School of Design (GSD), Cambridge e ETH Zurique. Coordenador e professor do Curso de Estudos Avançados em Projecto de Arquitectura (EAPA 2014/2015) na FAUP. Conferencista em Seminários e Faculdades de Arquitectura na Alemanha, Argentina, Bulgária, Colômbia, Croácia, França, Itália, Macedónia, México, Portugal, República da Irlanda, Espanha e Suíça.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Casa da Arquitectura

Joana de Belém

joana.debelem@casadaarquitectura.pt

| +351 910 651 890